



# Revista Brasileira de Geografia Física

Homepage: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/rbgfe>



## Análise integrada da paisagem pela perspectiva conceitual da paisagem de exceção: uma revisão sistemática da literatura

Milena de Nazaré Santos Quaresma<sup>1</sup>, Christian Nunes da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Doutoranda em Geografia, Universidade Federal do Pará, Avenida Perimetral, s/n, CEP 66.075-000, Belém Pará (91) 3201-7996. milenasantos45@yahoo.com.br (autor correspondente). <sup>2</sup> Dr. em Ecologia Aquática e Pesca, Professor da Pós-Graduação em Geografia, Universidade Federal do Pará, Avenida Perimetral, s/n, CEP 66.075-000, Belém Pará (91) 3201-7996. cnsgeo@yahoo.com.br

Artigo recebido em 19/02/2022 e aceito em 20/09/2022

### RESUMO

A ciência geográfica tem o conceito de paisagem como um dos pilares para suas análises e estudos acadêmicos. Esta pesquisa teve como objetivo a elaboração de uma revisão sistemática da literatura sobre o conceito de paisagem de exceção, com enfoque em uma abordagem integrada. A adoção dos procedimentos metodológicos da revisão sistemática da literatura permitiu observar, no decorrer dos anos, como vem sendo discutido o conceito de paisagem de exceção na área da geografia, bem como os autores desenvolvem suas pesquisas sobre tema. Portanto, a partir do contexto estabelecido, formulou-se a seguinte questão de pesquisa: "Quais os conceitos adotados para a terminologia de paisagem de exceção e como são abordados na literatura?". Para responder a essa questão foi desenvolvida uma revisão sistemática da literatura, a partir da consulta na base de dados do Google Scholar. Vale destacar que esta base indexa as principais bases adotadas para a geografia, tais como Scielo e ScienceDirect, em uma pesquisa aprofundada tendo 2022 como ano final de análise. A consulta a base de dados retornou um total de 802 entradas, após o refinamento realizado para identificar a qualidade e aderência a pesquisa adotou-se um total de 76 artigos, os quais discutem paisagem de exceção. Dentro da revisão foram estabelecidos parâmetros para conter as ameaças a validade do estudo, tais como testagem da string de busca com artigo base e estabelecimento de critérios de qualidade por estudo. Logo, através desta pesquisa é possível identificar a tendência de publicação sobre o tema, os locais de publicação, os principais autores sobre o assunto, a principal referência adotada ao discutir paisagens de exceção e a local da área de estudo apontada.

Palavras-chave: conceitos, análise integrada da Paisagem, Paisagem de Exceção.

## Integrated analysis of the landscape from the conceptual perspective of the landscape of exception: a systematic review of the literature

### ABSTRACT

Geographical science has the concept of landscape as one of the pillars for its academic analyses and studies. This research aimed to elaborate a systematic literature review on the concept of exception landscape, focusing on an integrated approach. The adoption of the methodological procedures of systematic literature review allowed us to observe, throughout the years, how the concept of exception landscape has been discussed in the area of geography, as well as how authors develop their research on the subject. Therefore, from the established context, the following research question was formulated: "What are the concepts adopted for the terminology of landscape of exception and how are they addressed in the literature?". To answer this question a systematic review of the literature was developed, starting with the consultation in the Google Scholar database. It is worth noting that this database indexes the main bases adopted for geography, such as Scielo and ScienceDirect, in an in-depth search having 2022 as the final year of analysis. The database query returned a total of 802 entries, after the refinement performed to identify the quality and adherence to the research a total of 76 articles were adopted, which discuss exception landscape. Within the review parameters were established to contain threats to the validity of the study, such as testing the search string against the base article and establishing quality criteria per study. Therefore, through this research it is possible to identify the trend of publication on the subject, the places of publication, the main authors on the subject, the main reference adopted when discussing exception landscapes and the location of the study area pointed out.

Keywords: Landscape; Integrated Landscape Analysis; Exception landscape.

## Introdução

A ciência geográfica tem o conceito de paisagem como um dos pilares para suas análises e estudos acadêmicos. Para Vitte (2007) propor uma reflexão sobre o conceito de paisagem remete-nos a discussão sobre o olhar geográfico, e contribui na formação das bases características essenciais da cognição, assim como a construção do imaginário coletivo.

De acordo com Bertrand (1995) no centro da paisagem encontra-se sua polissemia, e a multiplicidade de interpretações representa sua especificidade e sua riqueza. Com relação ao enfoque integrado é importante compreender as múltiplas facetas desse conceito, reestabelecendo a relação entre o espaço e a sociedade que nele habita. (Ab'sáber, 2003).

Enquanto elemento de articulação do processo de pertencimento do sujeito à um determinado lugar, a paisagem reafirma novos significados e conduz à relação dialética e indissociável da sociedade e natureza (Neves e Salinas, 2017). Esta relação possibilita avaliar, pensar e discutir o próprio eixo epistemológico da geografia à luz das novas interpretações.

A paisagem deve ser colocada de volta no seio da sociedade, onde a cultura e a sensibilidade vêm interferir com as questões socioeconômicas e ecológicas, especialmente aquelas que se enquadram na gestão ambiental e no planejamento do uso da terra (Bertrand, 1995).

Neste contexto, diversos autores (Monteiro, 2000; Vitte, 2007; Passos, 2013; Souza, 2014) validam em suas pesquisas às análises integradas da paisagem, voltada especialmente a abordagem geossistêmica. O objetivo deste estudo baseia-se na elaboração de uma revisão sistemática da literatura sobre o conceito de paisagem de exceção, com enfoque em uma abordagem integrada.

A adoção dos procedimentos metodológicos da revisão sistemática da literatura permitiu observar, no decorrer dos anos, como vem sendo discutido o conceito de paisagem de exceção na área da geografia, bem como os autores desenvolvem suas pesquisas sobre tema.

Para melhor entendimento do desenvolvimento dessa pesquisa dois conceitos serão trabalhados e dissertados nas subseções a seguir, a fim de contribuir com temática em questão, são eles: Análise integrada da paisagem e paisagem de exceção.

### Análise integrada da paisagem

A paisagem surge como uma categoria de análise da ciência geográfica, nos finais do século XVIII. Georges Bertrand foi um dos pioneiros a

tratar a dimensão da paisagem de maneira integrada, considerando fatores naturais e sociais. A paisagem não era somente a incorporação de elementos geográficos, mas o resultado da combinação dialética entre os elementos biológicos, físicos e antrópicos que estão em contínua evolução (Vale et al., 2016).

No contexto da integração paisagística, o entendimento de complexidade das múltiplas variáveis, sejam bióticas, físicas ou sociais, somente se articula pela compressão dos processos, aos quais a própria paisagem está inserida (Morais e Carvalho, 2015).

Nesta perspectiva, Reis (2010) destaca que os estudos integrados à análise da paisagem demandam uma perspectiva complexa, fundamentada na articulação dos elementos envolvidos, tal como: a escala, a funcionalidade e a temporalidade dos processos paisagísticos, que interagem e proporcionam dinamismo.

Para Veldkamp et al. (2001) o dinamismo da paisagem permite o desenvolvimento de estudos quantitativos que considera as variáveis espaciais e temporais em diversas escalas, visto que essa dinâmica se dá pela integração de vários fatores naturais e antrópicos, e alternam-se de acordo com a frequência e magnitude.

Nos estudos com abordagem sistêmica, com destaque aos conceitos referentes a Teoria de Geossistemas de Sothava e da Ecodinâmica de Tricart, novas perspectivas de análises basearam-se na integração dos elementos constituintes da paisagem, fase que caracterizou o aprimoramento das discussões e produção do saber geográfico (Oliveira e Melo, 2012). Na lógica do discurso materializado, a abordagem da paisagem integrada, definiu-se pelo resultado da interação do geossistema (dinâmica, elementos e estrutura), dada a partir de sua localização espaço temporal.

No entanto, de acordo com (Rodrigues, 2001) é necessário reafirmar que a teoria geossistêmica compõe uma séria de tentativas e formulações teóricas-metodológicas, estruturada em função da necessidade da ciência geográfica para conduzir os princípios de interdisciplinaridade, síntese, abordagem multiescalar e dinâmica.

### Paisagem de exceção

O Brasil dada sua extensa variedade natural é considerado um dos países mais ricos em termos de biodiversidade e geodiversidade do planeta. Cabe ressaltar que seja pelo olhar da geografia seja pelo de outras ciências, sempre haverá uma classificação que denote essa riqueza

inserido na literatura (Costa e Freire, 2014; Vale et al. 2016; Brandão, 2019).

No que tange a discussão vinculada a temática de paisagens de exceção, segundo Oliveira (2018) os espaços com menor expressão territorial que por apresentarem configuração físiconatural distinta do domínio ao qual estão inseridos, apresentam-se como uma exceção, onde se estabeleceu uma dinâmica espacial diferenciada com influência na ocupação do território e no uso dos recursos naturais.

Para Guerra e Souza (2020) os fatores de exceção derivam da combinação de fatores locais e/ou sub-regionais. Conforme Ab'Sáber (1970) ressalta:

As “ilhas” de vegetação exótica encontradas dentro das áreas cores dos diferentes domínios morfoclimáticos e geobotânicos só podem ser explicados pela existência local de fatores de exceção, de ordem litológica, microclimática, hidrológica, topográfica e paleobotânica: Debaixo da influência de dois ou mais desses fatores de ordem física e ecológica – através de combinações locais ou sub-regionais sutis – podem medrar pequenos quadros de paisagens exóticas, sob a forma de verdadeiros enclaves no interior de domínios morfoclimáticos e climato-botânicos, muito distanciados entre si (Ab'Sáber, 1970, p. 21).

Nessa conjuntura, considerando a paisagem enquanto herança de processos fisiográficos e ecológicos (Ab'Sáber, 2003), e o clima, enquanto mecanismo principal de tais processos, destaca-se o papel da sucessão dos climas pretéritos para a modelagem das paisagens atuais, as quais resguardam e testemunham processos evolutivos, por vezes, em escala local ou regional.

Para Souza (2000) as respostas climáticas são nitidamente expressas na paisagem, refletidas no jogo das relações dos componentes naturais por meio da vegetação, como sendo um verdadeiro espelho das condições climáticas e ecológicas.

Sabe-se neste contexto que as paisagens de exceção representam configurações diferenciadas em relação ao seu entorno. Resultam de uma dinâmica própria, oriunda de fatores naturais, sobretudo biogeográficos, ao longo do tempo geológico. Suas formas podem oferecer a resposta para os estudos sobre a formação de ambientes existentes tanto no passado quanto no presente (Freire e Souza, 2006).

Para Freire (2007) como a própria denominação sugere, são paisagens inusitadas

que, no aspecto visual e funcional, se diferenciam em relações ao seu entorno ou aos cenários comuns encontrados. Portanto, as paisagens de exceção constituem lócus de importância ambiental ímpar, pois, se não houver a preocupação em mantê-las vivas, tenderão a desaparecer rapidamente.

De acordo com Ab'Sáber (2003) em muitos casos, são formadas de resquícios de paisagens, funcionando no presente como importantes subsídios para o entendimento da formação de ambientes em diversos níveis de escala de tempo e de espaço, ou seja, resultam de uma dinâmica peculiar, oriunda de fatores naturais, sobretudo biogeográficos, ao longo do tempo geológico.

## **Materiais e Métodos**

Os procedimentos metodológicos adotados para alcançar o objetivo deste estudo, e responder à questão de pesquisa foi a Revisão Sistemática da Literatura. A revisão da literatura é considerada como um esforço de um pesquisador ou grupo de pesquisa para entender como o assunto ou temática vem sendo trabalhado no ambiente de publicações científicas (Mafra; Travassos, 2006; De-La-Torre-Ugarte-Guanilo et al., 2011). Dentre os tipos de revisão da literatura tem-se a revisão sistemática da literatura, a qual prevê o desenvolvimento de uma pesquisa com procedimentos metodológicos claros e repetíveis de uma busca na literatura especializada sobre a temática estudada (Mafra; Travassos, 2006).

Originalmente a revisão sistemática da literatura foi trabalhada dentro da área da saúde, onde os pesquisados identificavam dentro dos artigos científicos possíveis tratamentos já realizados para doenças ainda não conhecidas dentro do seu contexto (Mafra; Travassos, 2006). Para a área da geografia temos alguns trabalhos relacionados que já realizam revisões sistemática da literatura, são eles: (Santos et al, 2014) e (Mariano et al, 2015).

Segundo Soni e Kodali (2011) para a aplicação da revisão da literatura, adota-se os seguintes passos: (i) Definição de um problema de pesquisa; (ii) Definição da estratégia de pesquisa, forma de busca, escolha das bases de dados, do período da pesquisa e dos termos de busca; (iii) Definição dos critérios de inclusão e exclusão dos trabalhos; (iv) Seleção dos artigos, segundo os critérios definidos no passo 3; (v) Análise dos artigos selecionados, mediante identificação dos pontos fortes e limitações, principal contribuição e autores adotados para a discussão das paisagens

de exceção; (vi) sumarização dos resultados, com a identificação dos principais autores, ano de publicação, principal contribuição do trabalho e descrição do conceito de paisagem de exceção dentro da literatura.

A questão de pesquisa adotada para essa revisão da literatura foi: “Quais os conceitos adotados para a terminologia de paisagem de exceção e como são abordados na literatura?”.

### Estratégia de Pesquisa

Na estratégia de pesquisa optou-se por adotar o Google Scholar, uma base de dados que indexa outras bases de dados, em especial as que têm publicações na área da geografia, tais como Scielo, ScienceDirect e Web Of Science. Os termos adotados para a composição da string de busca foi a locução paisagem de exceção e seu plural, tanto no português quanto no inglês, os quadros 1 e 2 apresentam a string adotada. Cabe ressaltar que se adotou a estratégia de execução primeiramente de português e depois de inglês, com o intuito de retornar o máximo de resultados possíveis ao termo, nas línguas conhecidas pelos autores. Além disso, usou-se a aspa (“) como recurso da base de dados para retornar os termos

unificados, ou seja, o retorno nos artigos a palavra “exceção” veio precedida pela palavra “paisagem”.

Quadro 1 – String de busca em português

STRING DE BUSCA EM PORTUGUÊS
“paisagem de exceção” ou “paisagens de exceção”

Quadro 2 – String de busca em inglês

STRING DE BUSCA EM INGLÊS
“exception landscape” ou "exceptional landscapes"

Foram adotados os critérios de inclusão e exclusão, disponível no Quadro 3, a fim de selecionar parâmetros associados a finalidade da pesquisa.

Quadro 3 – Critérios de inclusão e exclusão para seleção dos estudos.

CRITÉRIO	DESCRIÇÃO
Inclusão	Aderência a questão de pesquisa
Exclusão	Não apresentar idioma especificado para a pesquisa, ou seja, artigos que não sejam em português e inglês.
Exclusão	Artigos que se repitam na execução das duas strings de busca
Exclusão	Artigos que não sejam acessíveis no domínio da Universidade Federal do Pará, ou seja, a pesquisa não pode gerar ônus aos pesquisadores.
Exclusão	Fora do contexto dos anos especificados para pesquisa
Exclusão	Livros, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de cursos, poster ou apresentação, ou seja, só serão considerados artigos científicos.
Exclusão	Não está aderente ao estudo em execução.

A seleção dos artigos foi embasada nos critérios estabelecidos no Quadro 3. Nesse contexto as entradas foram importadas para uma planilha excell, tornando possível identificar: a URL de acesso, local de publicação, ano, tipo de publicação (conferência ou periódico), título do artigo e autores. Após uma leitura breve dos artigos foi executada a seleção dos estudos e realizado o primeiro filtro da pesquisa. Como pode-se perceber nesse primeiro filtro temos um critério de inclusão e seis de exclusão, como forma de garantir a aderência a pesquisa desenvolvida.

Outra informação associada ao planejamento e execução da revisão sistemática da literatura é a delimitação do escopo de anos, o qual compreendeu de 1980 até 2022, ou seja, 42 anos de pesquisa. Foi considerado publicações de janeiro a julho do ano corrente, ou seja, 2022,

Quadro 4 – Critérios de qualidade

IDENTIFICADOR	CRITÉRIOS
1	Definição da questão de pesquisa
2	Apresenta objetivo de pesquisa
3	Defini os procedimentos metodológicos
4	Possui embasamentos teóricos
5	Clareza e objetividade nos resultados
6	Análise geossistêmica

A sumarização dos resultados caracterizou-se pelas descrições dos principais resultados da pesquisa sendo eles: quantitativos ou qualitativos. No campo quantitativo foi descrito: (i) a tendencia de publicação nos anos sobre paisagem de exceção; (ii) principal autor no desenvolvimento de pesquisa sobre paisagem de exceção; (iii) principais referências adotadas ao falar sobre paisagens de exceção. Na área qualitativa foi descrito, através de análise temática, ou seja, aglutinar informações compatíveis através da definição de temáticas para a área. Logo, os principais resultados qualitativos são: (i) principal contribuição dos autores para a geografia; E (ii) Análise descritiva sobre o artigo, elencando seus pontos fortes e limitações.

### Resultados e discussão

Na execução da string de busca na base Google Scholar obteve-se um retorno de 802 entradas, caracterizadas por artigos, livros,

como forma de atualizar com as mais novas publicações sobre a temática de paisagens de exceção.

Para a análise dos artigos foi realizado um filtro mais aprofundado, de cada um dos trabalhos científicos apresentados, através de uma complementação da planilha, por meio do acréscimo e descrição dos seguintes campos: pontos positivos do artigo, limitações, principal contribuição, referências adotadas para a discussão de paisagem de exceção e observações. Vale destacar que os pontos positivos foram considerados adotando uma escala de qualidade, com questionamentos feitos a forma de escrita do artigo, os questionamentos estão disponíveis no Quadro 4.

apresentações, teses e dissertações. Após a análise e seleção desses estudos realizou-se um refinamento para 76 artigos científicos (Quadro 5).

Os 76 artigos são bases para as discussões presentes na pesquisa, e como forma de melhorar o entendimento ao artigo científico desenvolvido, os resultados foram divididos em dados bibliométricos, os quais contém as informações quantitativas da pesquisa, e em dados qualitativos, que compreende as informações sobre avaliação e percepção dos artigos segundos as informações coletadas na literatura.

Cabe destacar que todos os artigos aceitos para este estudo possuem o seu identificador. O identificador é um acrônimo composto por (E) e a numeração do artigo, onde o E indica Estudo e o número é a ordem que ele ficou nessa revisão, a qual classifica os artigos pela ordem alfabética, pode-se visualizar os artigos aceitos por essa pesquisa no Quadro 5.

**Dados Bibliométricos**

A pesquisa contou com publicações tanto em periódicos, ou seja, revistas da área das ciências geográficas, quanto com a publicação em congressos. Os dados podem ser visualizados na Quadro 5 – Quantidade e local de publicação.

Figura 1. Como pode-se perceber a grande maioria das publicações sobre a temática de paisagens de exceção encontram-se em Revistas.

IDENTIFICADOR	REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA
E01	AMORIM, Rodrigo de Freitas; JUNIOR, Raimundo Nonato; POSTER, Juliana Felipe Farias. Paisagens do Rio Grande do Norte: uma introdução às diversidades regionais e marcas das ações geográficas no espaço potiguar. <i>Confins. Revue franco-brésilienne de géographie/Revista franco-brasileira de geografia</i> , n. 34, 2018.
E02	BARBOSA, Gilney Monteiro et al. Fatores desencadeadores de movimentos de massa no Maciço de Maranguape, Ceará, Brasil. <i>Os Desafios da Geografia Física na Fronteira do Conhecimento</i> , v. 1, p. 4185-4190, 2017.
E03	BATURITÉ, E. P. S. O.; RANGE, M.; ENVIRONNEMENTALE, CASDP. Aspectos geoambientais e contribuições para estratégias de planejamento ambiental da Serra de Baturité/CE. <i>Revista da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia (Anpege)</i> , v. 13, n. 21, p. 163-198, 2017.
E04	BEIER, Elissandro Voigt; FERREIRA, Maria Eugenia Moreira Costa; POLETO, Cristiano. Teoria dos refúgios florestais aplicada ao Morro Três Irmão [ie Irmãos], Terra Rica-PR. <i>Simpósio sobre Sistemas Sustentáveis (5.: 2019: Porto Alegre)</i> . Anais: volume 01. Porto Alegre: GFM, 2019., 2019.
E05	CHAVES, José Ilânio; DE OLIVEIRA PINTO FILHO, Jorge Luis; DA SILVA, Vandygna Emiliana Chaves. Impactos Ambientais na Vertente Oeste da Serra de São José, Rio Grande do Norte, Brasil. <i>Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável</i> , v. 15, n. 1, p. 62-72, 2020.
E06	CRISPIM, Felipe Bueno. O tombamento de áreas naturais pelo CONDEPHAAT: marco de inovação e memória da instituição do patrimônio paulista (1976-1995). <i>arq. urb.</i> , n. 26, p. 23-43, 2019.
E07	DA SILVA <sup>1</sup> , Helena Vanessa Maria; DE AQUINO, Claudia Maria Sabóia; DE AQUINO, Renê Pedro. RELEVO RUINIFORME NO MUNICÍPIO DE CASTELO DO PIAUÍ, PIAUÍ, BRASIL: CARACTERÍSTICAS, POTENCIALIDADES E VALORES. <i>Revista de Geografia (Recife)</i> , v. 38, n. 3, 2021.
E08	DA SILVA BARBOSA, Antônio Helton; DE CARVALHO, Rodrigo Guimarães; CAMACHO, Ramiro Gustavo Valera. Aplicação do NDVI para a Análise da Distribuição Espacial da Cobertura Vegetal na Região Serrana de Martins e Portalegre–Estado do Rio Grande do Norte. <i>Revista do Departamento de Geografia</i> , v. 33, p. 128-143, 2017.

<b>E09</b>	DA SILVA JUVENAL, Pedro Henrique. Fatores Condicionantes de Suscetibilidade a Ocorrência de Deslizamentos de Terra nas Rodovias do Maciço de Baturité, Ceará. <i>Revista de Geociências do Nordeste</i> , v. 2, p. 931-940, 2016.
<b>E10</b>	DA SILVA SOBRINHO, Marilângela et al. Modelagem da Distribuição Potencial de Mangifera indica L. sob Cenários Climáticos Futuros no Bioma Caatinga. <i>Revista Brasileira de Meteorologia</i> , v. 34, n. 3, p. 351-358, 2019.
<b>E11</b>	DA SILVA, Carolina Joana et al. Biodiversity and its drivers and pressures of change in the wetlands of the Upper Paraguay–Guaporé Ecotone, Mato Grosso (Brazil). <i>Land Use Policy</i> , v. 47, p. 163-178, 2015.
<b>E12</b>	DA SILVA, Fredson Pereira et al. POTENCIAL TURÍSTICO E PEDAGÓGICO DAS PAISAGENS DE PAULO AFONSO, BAHIA, NORDESTE DO BRASIL. <i>InterEspaço: Revista de Geografia e Interdisciplinaridade</i> , p. e12280-e12280, 2019.
<b>E13</b>	DA SILVEIRA, Andrea César; DE HOLANDA BASTOS, Frederico; MEIRA, Suedio Alves. Geoconservação no Ceará: Um Olhar Sobre as Unidades de Conservação Estaduais. <i>Revista do Departamento de Geografia</i> , v. 35, p. 58-70, 2018.
<b>E14</b>	DE ALMEIDA SANTOS, Francisco Leandro; DO NASCIMENTO, Flávio Rodrigues. Compartimentação geoambiental do Planalto da Ibiapaba: subsídios ao manejo dos recursos naturais nos municípios de Tianguá e Ubajara–Ceará. <i>Os Desafios da Geografia Física na Fronteira do Conhecimento</i> , v. 1, p. 5449-5461, 2017.
<b>E15</b>	DE ALMEIDA SANTOS, Francisco Leandro; DO NASCIMENTO, Flávio Rodrigues. DIRETRIZES AO TURISMO SUSTENTÁVEL NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DO PARQUE NACIONAL DE UBAJARA-NORDESTE DO BRASIL Autores e infomación del artículo. <i>Revista: Turydes Revista Turismo y Desarrollo</i> . ISSN, v. 1988, p. 5261.
<b>E16</b>	DE ALMEIDA SANTOS, Francisco Leandro; DO NASCIMENTO, Flávio Rodrigues. GEOMORFOLOGIA COMO CRITÉRIO PARA IDENTIFICAÇÃO DE CLASSES DE SOLOS E UNIDADES FITOGEOGRÁFICAS NO PLANALTO DA IBIAPABA-NOROESTE DO CEARÁ. <i>Revista da Casa da Geografia de Sobral (RCGS)</i> , v. 21, n. 2, p. 136-155, 2019.
<b>E17</b>	DE ALMEIDA SANTOS, Francisco Leandro; MEDEIROS, Ésulo Maia; DE SOUZA, Marcos José Nogueira. Contexto Hidroclimático do Enclave Úmido do Maciço de Baturité–Ceará: Potencialidades e Limitações ao Uso da Terra. <i>Revista Geonorte</i> , v. 3, n. 9, p. 1056–1065-1056–1065, 2012.
<b>E18</b>	DE ALMEIDA, Adriano Candeias; DOS SANTOS, Felipe Almeida. Corredores ecológicos e passagens de fauna: estratégias de manutenção da biodiversidade no Parque Estadual do Juquery-SP a partir da Biogeografia da conservação. <i>Boletim Paulista de Geografia</i> , n. 103, p. 123-147, 2020.

<b>E19</b>	DE ARAÚJO, Francisco Hermínio Ramalho; DINIZ, Marco Túlio Mendonça. Paisagem de exceção e os problemas ambientais da Serra de João do Vale. Os Desafios da Geografia Física na Fronteira do Conhecimento, v. 1, p. 3207-3218, 2017.
<b>E20</b>	DE ARAÚJO, Patrícia Andrade; CRISPIM, Andrea Bezerra; DE SOUZA, Marcos José Nogueira. O CLIMA E A ESTRUTURAÇÃO DAS PAISAGENS DO MUNICÍPIO DE GUAÍUBA-CE. REVISTA GEONORTE, v. 7, n. 27, p. 50-64, 2016.
<b>E21</b>	DE BRITO LIMA, Marineldo et al. Geodiversidade, geoconservação e turismo sertanejo na porção sudeste do município de Capitão de Campos, norte do estado do Piauí. Geografia em Atos (Online), v. 2, n. 17, p. 64-79, 2020.
<b>E22</b>	DE FARIAS SOUSA, Gabryelle et al. CLASSIFICAÇÃO PEDOLÓGICA DO BREJO DE ALTITUDE PICO DO JABRE–PB.
<b>E23</b>	DE LIMA MARQUES, Ailson et al. FITOECOLOGIA DOS BREJOS DO SERTÃO PARAIBANO: UM ESBOÇO INICIAL.
<b>E24</b>	DE LUCENA, Mycarla Míria Araújo; FREIRE, Eliza Maria Xavier. Análise Integrada da Paisagem por meio do método GTP (Geossistema/Território/Paisagem) em um Complexo Serrano do Semiárido brasileiro. Gaia Scientia, v. 8, 2014.
<b>E25</b>	DE MEDEIROS, Jacimária Fonseca; CESTARO, Luiz Antônio. AS DIFERENTES ABORDAGENS UTILIZADAS PARA DEFINIR BREJOS DE ALTITUDE, ÁREAS DE EXCEÇÃO DO NORDESTE BRASILEIRO. Sociedade e Território, v. 31, n. 2, p. 97-119, 2019.
<b>E26</b>	DE MELO, Mário Sérgio; COIMBRA, Armando Márcio. Ruiniform relief in sandstones: the examples of Vila Velha, Carboniferous of the Paraná Basin, Southern Brazil. Acta geológica hispánica, p. 25-40, 1996.
<b>E27</b>	DE OLIVEIRA, Francisca Leiliane Sousa; DE ALMEIDA, Lutiane Queiroz. DIMENSÕES DOS RISCOS NATURAIS NAS CIDADES–ESTUDO DE CASO DOS SÍTIOS URBANOS DE FORTALEZA E PACOTI, CEARÁ, BRASIL. Revista Geonorte, v. 3, n. 4, p. 612-623, 2012.
<b>E28</b>	DE OLIVEIRA, George Pereira; TAVARES, Bruno de Azevedo Cavalcanti; DE BARROS CORREA, Antonio Carlos. Compartimentação geomorfológica do maciço de Martins-Portalegre-NE do Brasil. Revista Contexto Geográfico, v. 3, n. 6, p. 01-11, 2018.
<b>E29</b>	DE SOUSA LIMA <sup>1</sup> , Danielle Lopes; CORDEIRO, Abner Monteiro Nunes; DE HOLANDA BASTOS, Frederico. Agentes condicionantes e desencadeadores de movimentos gravitacionais de massa na vertente úmida do maciço de Uruburetama, Ceará, Brasil. Revista Brasileira de Geografia Física, v. 8, n. 04, p. 1142-1157, 2015.

<b>E30</b>	DE SOUZA <sup>1</sup> , Maíra Suênia Cavalcante; PEREIRA, Thaís Mara Souza; MOURA, Débora Coelho. TEORIA DOS REFÚGIOS FLORESTAIS: ANÁLISE FITOGEOGRÁFICA DO PARQUE NACIONAL SERRA DA CAPIVARA-PI E DO PARQUE ESTADUAL MATA PAU DO FERRO-PB.
<b>E31</b>	DE SOUZA CAVALCANTI, Lucas Costa; SANTOS, Riclaudio Silva. THE CAATINGAS DOMAIN: CONSIDERATIONS FROM A COMPARATIVE CARTOGRAPHY. <i>International Journal Semiarid</i> , v. 4, n. 4, 2021.
<b>E32</b>	DETONI, Sandro Francisco. Bases teórico-metodológicas do patrimônio natural: o papel da Geografia e da Geomorfologia na criação de áreas naturais tombadas. <i>GEOUSP Espaço e Tempo (Online)</i> , v. 24, n. 1, p. 153-171, 2020.
<b>E33</b>	DIAS, Francisco Carlison Bandeira; DE MEDEIROS ALVES, Agassiel. A importância biogeográfica das áreas alagadiças na região semiárida: o caso do geossistema da depressão sertaneja dos municípios de Rafael Fernandes e Pau dos ferros-rn. <i>Revista do CERES</i> , v. 1, n. 2, p. 129-137, 2015.
<b>E34</b>	DINIZ, Marco Túlio Mendonça; DE OLIVEIRA, George Pereira. Compartimentação e Caracterização Geoambiental do Seridó Potiguar. <i>Brazilian Geographical Journal: geosciences and humanities research medium</i> , v. 6, n. 1, p. 291-318, 2015.
<b>E35</b>	DOS SANTOS, L. S.; CABRAL, C. J.; SILVA, H. P. B. Mancha de Cerrado associada à teoria dos refúgios no Agreste Pernambucano. <i>Revista do CERES</i> , v. 1, n. 2, p. 169-175, 2015.
<b>E36</b>	DOS SANTOS, Linaldo Severino; DE BARROS SILVA, Helena Paula; PEREIRA, Eugenia Cristina Gonçalves. Cerrado em área disjunta em brejo de altitude no Agreste pernambucano, Brasil. <i>Boletim Goiano de Geografia</i> , v. 34, n. 2, p. 337-353, 2014.
<b>E37</b>	DOS SANTOS <sup>1</sup> , Jémison Mattos; DE OLIVEIRA, João Henrique Moura. 10 MUNICÍPIO DE MILAGRES NA PERSPECTIVA DE AVALIAÇÃO DO PATRIMÔNIO GEOMORFOLÓGICO-BAHIA/BRASIL.
<b>E38</b>	EICHENBERGER, Vitória. POLÍTICAS DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO NATURAL NO ESTADO DE SÃO PAULO E OS USOS DA PAISAGEM. In: Encontro Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia, 2021.
<b>E39</b>	FREIRE, L. M.; LIMA, J. S. CARACTERIZAÇÃO GEOMORFOLÓGICA DA SERRA DE BATURITÉ-CEARÁ. <i>REVISTA GEONORTE</i> , v. 5, n. 19, p. 88-94, 2014.
<b>E40</b>	FREIRE, L. M.; SOUZA, MJN. Paisagens de exceção: problemas ambientais configurados pelo uso e ocupação da terra no município de Mulungu-CE. <i>Cadernos de Cultura e Ciência</i> , v. 1, n. 1, 2007.

<b>E41</b>	FREIRE, Luciana Martins et al. GEOCONSERVAÇÃO EM PATRIMÔNIOS ESPELEOLÓGICOS DA AMAZÔNIA: PROPOSTA DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL PARA A PROVÍNCIA ESPELEOLÓGICA ALTAMIRA-ITAITUBA (PA). REVISTA EQUADOR, v. 5, n. 4, p. 262-279, 2016.
<b>E42</b>	FREIRE, Luciana Martins; DE LIMA, Joselito Santiago; DA SILVA, Edson Vicente. GEOTURISMO NA AMAZÔNIA: uma proposta aplicada à Caverna do Limoeiro e seu entorno, Medicilândia (Pará). InterEspaço: Revista de Geografia e Interdisciplinaridade, p. 131-155, 2018.
<b>E43</b>	Freire, L. M., & de Lima, J. S. Levantamento preliminar da geodiversidade na Amazônia paraense (Paper 529). Papers do NAEA, 30(1). 2021.
<b>E44</b>	Freires, E. V., Silva Neto, C. Â. D., Duarte, C. R., Veríssimo, C. U. V., Gomes, D. D. M., & Maia, A. D. O. Diagnóstico da degradação ambiental na Vertente Úmida do Maciço de Uruburetama/CE e seu entorno. Revista Ciência e Natura. 2021.
<b>E45</b>	FREIRE, Luciana Martins; DE LIMA, Joselito Santiago; VIEIRA, Cesar Ulisses. ESTUDO GEOMORFOLOGICO EM CAVERNAS DE ARENITO DA AMAZÔNIA PARAENSE. Revista de Geografia (Recife), v. 35, n. 4, 2018.
<b>E46</b>	FREIRE, Luciana Martins; DE SOUZA, Marcos José Nogueira. Geografia e questão ambiental no estudo de paisagens de exceção: o exemplo da serra de Baturité-Ceará. Boletim Goiano de Geografia, v. 26, n. 2, p. 130-150, 2006.
<b>E47</b>	GASS, Sidnei Luís Bohn; VERDUM, Roberto. Subsídios ao zoneamento ambiental do estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul, n. 28, p. 78-102, 2016.
<b>E48</b>	GONÇALVES, Karoline Batista. O PANTANAL TRANSFRONTEIRIÇO E SUAS DÍADES: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS ÁREAS PROTEGIDAS NA ZONA DE FRONTEIRA. GEOFRONTER, v. 6, n. 1, 2020.
<b>E49</b>	GONÇALVES, Thamyres Sabrina et al. The Capões of Seasonal Semi-deciduous Forest in the Cerrados and Rupestrian Fields of the Espinhaço Chain. International Journal of Geoscience, Engineering and Technology, v. 1, n. 1, p. 43-48, 2020.
<b>E50</b>	GONÇALVES, Thamyres Sabrina. A HISTÓRIA PALEOAMBIENTAL DA VEGETAÇÃO BRASILEIRA E SEUS APONTAMENTOS SOBRE A FITOGEOGRAFIA ATUAL DO BRASIL. Humboldt-Revista de Geografia Física e Meio Ambiente, v. 1, n. 1, 2020.
<b>E51</b>	HAUCK, Pedro; PASSOS, Everton. A paisagem de Vila Velha e seu significado para a Teoria dos Refúgios e a evolução do domínio morfoclimático dos Planaltos das Araucárias. Raega-O Espaço Geográfico em Análise, v. 19, 2010.

<b>E52</b>	INÁCIO, Alana Pereira; DA SILVA, Edson Vicente; VIDAL, Maria Rita. ANÁLISE GEOECOLÓGICA DA PAISAGEM DA FLORESTA NACIONAL DE CARAJÁS-PA, BRASIL. REDE-Revista Eletrônica do PRODEMA, v. 15, n. 2, p. 150-162, 2022.
<b>E53</b>	JATOBÁ, L.; SILVA, A. F. A excursão linear como instrumento do processo ensino-aprendizagem em geografia física. Embrapa Semiárido-Artigo em periódico indexado (ALICE), 2020.
<b>E54</b>	JATOBÁ, Lucivânio; DA SILVA, Henágio José; SILVA, Alineaurea Florentino. Caracterização geoambiental da área de exceção do Brejo da Madre de Jesus, PE. Embrapa Semiárido-Artigo em periódico indexado (ALICE), 2019.
<b>E55</b>	LIMA, Évio Marcos; CORRÊA, Antonio Carlos Barros. COMPARTIMENTAÇÃO DA PAISAGEM EM BASES GEOSISTÊMICAS DO ALTO CURSO DO RIO CANHOTO, PLANALTO DA BORBOREMA, NORDESTE DO BRASIL. Geo UERJ, n. 35, p. 38012, 2019.
<b>E56</b>	MARTINS, Patrícia Cristina Statella; DA SILVA, Charlei Aparecido; DE SOUZA LIMA, Bruno. O PANTANAL BOLIVIANO E SUAS PAISAGENS COMO POTENCIAL PARA O TURISMO NA FAIXA DE FRONTEIRA BRASIL-BOLÍVIA. Formação (Online), v. 26, n. 48, 2019.
<b>E57</b>	MEIRA, S. A.; SANTOS, G. B. RELEVO RUINIFORME DA SERRA DOS TAPUIAS-BAHIA: CARACTERÍSTICAS E POTENCIALIDADES. REVISTA GEONORTE, v. 5, n. 23, p. 665-669, 2014.
<b>E58</b>	MEIRA, Suedio Alves; DOS SANTOS, Gisele Barbosa. INVENTÁRIO E QUANTIFICAÇÃO DO PATRIMÔNIO GEOLÓGICO DA SERRA DOS TAPUIAS, RIACHÃO DAS NEVES (BA). Caminhos de Geografia, v. 17, n. 58, p. 34-52, 2016.
<b>E59</b>	MENDES, Marcos Venícios Ribeiro; DINIZ, Simone Ferreira; DA COSTA GALVÃO, Cleire Lima. Problemas Ambientais no Município de Meruoca, Ceará, Brasil. Revista de Geociências do Nordeste, v. 5, p. 130-142, 2019.
<b>E60</b>	MIOTO, Camila Leonardo et al. Contribuição à caracterização do Pantanal de Paiaguás. Anuário do Instituto de Geociências, v. 39, n. 1, p. 32-41, 2016.
<b>E61</b>	MORETTI, Edvaldo Cesar; GONÇALVES, Karoline Batista. Pantanal Transfronteiriço (Bolívia-Brasil-Paraguai) e as áreas protegidas: desafios da gestão diferenciada na zona de fronteira. Confins. Revue franco-brésilienne de géographie/Revista franco-brasileira de geografia, n. 47, 2020.
<b>E62</b>	NETO, Roberto Marques. As regiões montanhosas e o planejamento de suas paisagens: proposta de zoneamento ambiental para a Mantiqueira meridional mineira. Confins. Revue franco-brésilienne de géographie/Revista franco-brasileira de geografia, n. 35, 2018.

<b>E63</b>	NETO, Roberto Marques. Campos da Zona da Mata: fatores zonais e azonais na composição fitogeográfica do município de Lima Duarte-MG. GEOUSP Espaço e Tempo (Online), v. 21, n. 1, p. 198-216, 2017.
<b>E64</b>	NETO, Roberto Marques. O Zonal e o Azonal na Interpretação e Classificação dos Geossistemas do município de Lima Duarte, Zona da Mata Mineira. GEOgraphia, v. 21, n. 45, p. 86-97, 2019.
<b>E65</b>	NETO, Roberto Marques. REGIONALIZAÇÃO FÍSICO-GEOGRÁFICA EM DOMÍNIO DE RELEVOS MONTANHOSOS TROPICAIS: GEOSISTEMAS NA REGIÃO DA MANTIQUEIRA MERIDIONAL, SUDESTE DO BRASIL. Raega-O Espaço Geográfico em Análise, v. 50, p. 23-43, 2021.
<b>E66</b>	OLIVEIRA, Ana Paula Garcia et al. Sensoriamento Remoto na Análise do Alinhamento das Lagoas do Pantanal da Nhecolândia, MS. Anuário do Instituto de Geociências, v. 39, n. 3, p. 63-70, 2016.
<b>E67</b>	OVERBECK, Gerhard Ernst et al. Placing Brazil's grasslands and savannas on the map of science and conservation. Perspectives in Plant Ecology, Evolution and Systematics, p. 125687, 2022.
<b>E68</b>	RAPANOS, Eduardo Adriani; VALDATI, Jairo; GOMES, Maria Carolina Villaça. Caracterização morfoestrutural e morfoescultural no território do Geoparque Global UNESCO Caminhos dos Cânions do Sul, RS/SC. Revista Brasileira de Geografia Física, v. 15, n. 04, p. 1732-1749, 2022.
<b>E69</b>	RODRIGUES, J. M. D.; LIMA, E. C. COMPARTIMENTAÇÃO GEOMORFOLÓGICA NA CONSTITUIÇÃO DAS PAISAGENS DIFERENCIADAS DO NORTE DO ESTADO DO CEARÁ: RELATO DE CAMPO. Revista Geonorte, v. 5, n. 22, p. 59-63, 2014.
<b>E70</b>	RODRIGUES, Lidiane Perbelin et al. PARTE SUPERIOR DO MEGALEQUE DO TAQUARI: COMPARAÇÃO DE METODOLOGIAS DE MAPEAMENTO GEOLÓGICO E GEOMORFOLÓGICO. Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros Seção Três Lagoas, p. 135-148, 2017.
<b>E71</b>	RODRIGUES, Lidiane Perbelin; DE CARVALHO, Elisângela Martins; DA SILVA, Jaime Ferreira. Unidades de conservação no ecótono entre Pantanal e Cerrado: o caso do município de Aquidauana (MS). Os desafios da geografia física na fronteira do conhecimento, v. 1, p. 1070-1081, 2017.
<b>E72</b>	SCIFONI, Simone. Patrimônio mundial: do ideal humanista à utopia de uma nova civilização. GEOUSP-Espaço e Tempo, v. 14, p. 77-88, 2003.
<b>E73</b>	SILVA, Márcio Luiz. A Dinâmica de Expansão e Retração de Cerrados e Caatingas no Período Quaternário: uma Análise Segundo a Perspectiva da Teoria dos Refúgios e Redutos Florestais (The Dynamics of Expansion and Contraction in Cerrado and Caatinga Quaternary Period: An.....). Revista Brasileira de

	Geografia Física, v. 4, n. 1, p. 57-73, 2011.
<b>E74</b>	SOUZA, Rose Pereira Muniz de et al. Estrutura e aspectos da regeneração natural de Floresta Ombrófila Mista no Parque Estadual de Campos do Jordão, SP, Brasil. Hoehnea, v. 39, n. 3, p. 387-407, 2012.
<b>E75</b>	Valdati, J., Gomes, M. C. V., dos Santos, Y. R. F., Ferreira, D. R., Provedan, B. S., & Silva, H. P. ROTEIRO GEOCIENÉTICO COMO INSTRUMENTO DE VALORIZAÇÃO DA GEODIVERSIDADE:(RE) CONHECENDO O GEOPATRIMÔNIO DO GEOPARQUE CAMINHO DOS CÂNIONS DO SUL EM TIMBÉ DO SUL–SC/RS.In: 13 SINAGEO, 2020.
<b>E76</b>	VIDAL, Maria Rita; DOS SANTOS MASCARENHAS, Abraão Levi. Mapeamento geocológico no Parque Nacional dos Campos Ferruginosos de Carajás/Pará-Brasil. Ateliê Geográfico, v. 14, n. 3, p. 218-238, 2020.

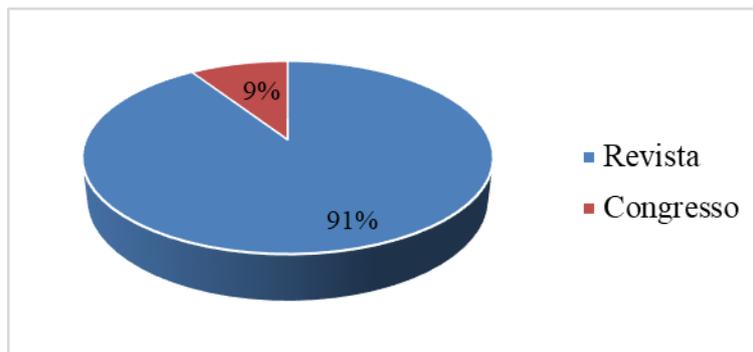


Figura 1 – Tipo de publicação.

Outro dado bibliométrico interessante para pesquisa foi a tendência de publicações sobre paisagens de exceção no decorrer dos anos, dispostos na Figura 2.

A Figura 2 configura uma discussão importante sobre a temática de paisagens de exceção, como a primeira vez que o termo foi designado na literatura, segundo a base Google

Scholar, com registro no ano de 1988. Outro dado interessante é a tendência a se publicar sobre paisagens de exceção no decorrer dos anos, onde aponta-se um crescimento iniciando a partir dos anos 2012, até o ano de 2020. Tal realidade permite identificar que publicar sobre esta temática está em alta na literatura.

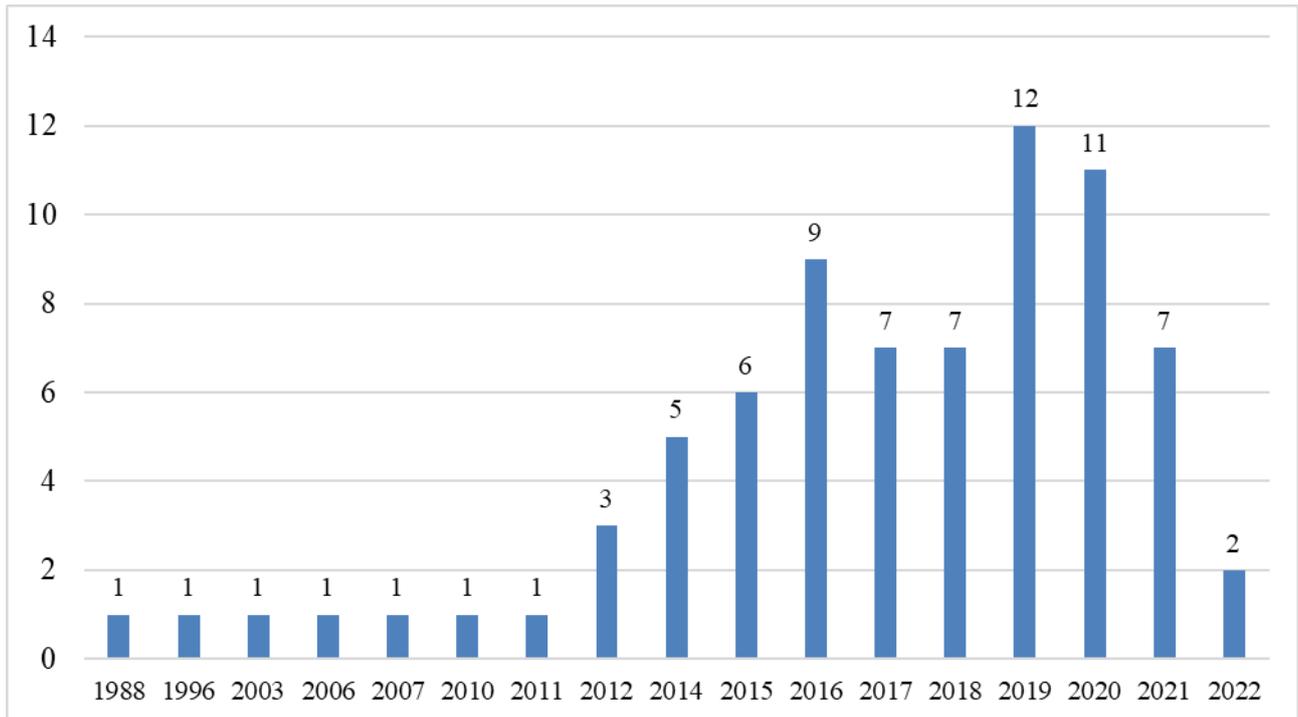


Figura 2 – Publicações nos anos sobre paisagem (ns) de exceção.

Outra informação extraída sobre a revisão da literatura foi a identificação dos locais de publicação, presente no quadro 6. Pode-se identificar que pela quantidade de publicações, as revistas GeoNorte (Qualis B5), Confins (Qualis A2) e GeoUsp (Qualis A1) destacam-se por apresentarem periódicos sobre a temática de paisagem de exceção, com expertise para o tema, tal situação as configuram para alvo de futuras publicações sobre a temática. Um destaque as publicações obtidas nos anais de Os Desafios da Geografia Física na Fronteira do Conhecimento, que representam estudos publicados no I Simpósio Nacional de Geografia Física, e XVII Simpósio Brasileiro de Geografia Física aplicada.

Os estudos coletados na literatura sobre a temática de paisagens de exceção apresentaram em 62 casos a presença no território brasileiro, destaca-se que no caso do E72 a discussão é realizada sob a ótica do panorama mundial. Nos estudos E48, E56 e E61 tem-se uma análise de paisagens evidenciando a fronteira entre o Brasil e outros países vizinhos, são eles: Bolívia e Paraguai. O estudo E56 aborda o caso do Planalto Boliviano, enquanto os estudos E48 e E61 ressaltam o potencial paisagístico do Planalto Transfronteiriço.

Quadro 6 – Quantidade e local de publicação.

LOCAL DE PUBLICAÇÃO	QUANTIDADE
Revista Geonorte	6
Os Desafios da Geografia Física na Fronteira do Conhecimento	4
Revista Franco-Brasileira de Geografia (CONFINS)	3
Revista GEOUSP espaço e tempo	3
Revista do Departamento de Geografia	2
Boletim Goiano de Geografia	2

Congresso Internacional da Diversidade do Semiárido (CONIDIS)	2
Revista Brasileira de Geografia Física	3
InterEspaço: Revista de Geografia e Interdisciplinaridade	2
Revista CERES	2
Revista de Geociências do Nordeste (REGNE)	2
Anuário Instituto de Geociências	2
Cadernos de Cultura e Ciência	1
Revista Sociedade e Território	1
GEOFRONTER	1
Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros Seção Três Lagoas	1
Raega - O Espaço Geográfico em Análise	2
5 Simpósio sobre sistemas sustentáveis	1
Revista Verde	1
Congresso Internacional de Meio Ambiente e Sociedade (CONIMAS)	1
Repositório ALICE	1
Revista Brasileira de Meteorologia	1
Revista Hoehnea	1
Acta Geológica Hispânica	1
Encontro Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Geografia	2
Revista Ciência Geográfica (ALICE)	1
Revista Contexto Geográfico	1
Revista GEO UERJ	1
Humboldt - Revista de Geografia Física e Meio Ambiente	1
Revista GEOgraphia	1
Formação (Online)	1
Gaia Scientia	1
International Journal of Geoscience, Engineering and Technology	1

Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul	1
Revista Turydes	1
Revista da Casa da Geografia de Sobral	1
Revista Arq.urb	1
Ateliê Geográfico	1
Boletim Paulista de Geografia	1
Caminhos da geografia	1
Revista Equador	1
Revista de Geografia	2
Territórios Brasileiros	1
Revista Geografia em Atos (GeoAtos)	1
Brazilian Geographical Journal: Geosciences and Humanities research medium	1
Land Use Policy	1
SINAGEO	1
Ciência e natura	1
International Journal Semiarid	1
Revista Eletrônica PRODEMA	1
Paper do NAEA	1
Perspectives in Plant Ecology, Evolution and Systematics	1

Após as exclusões dos estudos para além do território brasileiro, destaca-se na Figura 3 os apontamos sobre o local de estudo, que evidenciam como a temática é discutida no âmbito regional. A partir das análises identificou-se a região onde os pesquisadores mais abordam a

paisagens de exceção. Como é possível observar a grande maioria concentra-se no Nordeste, com 59%; seguido pelo Sudeste, com 15%; Sul, com 9%; e regiões Norte e Centro-Oeste com 8%, respectivamente.

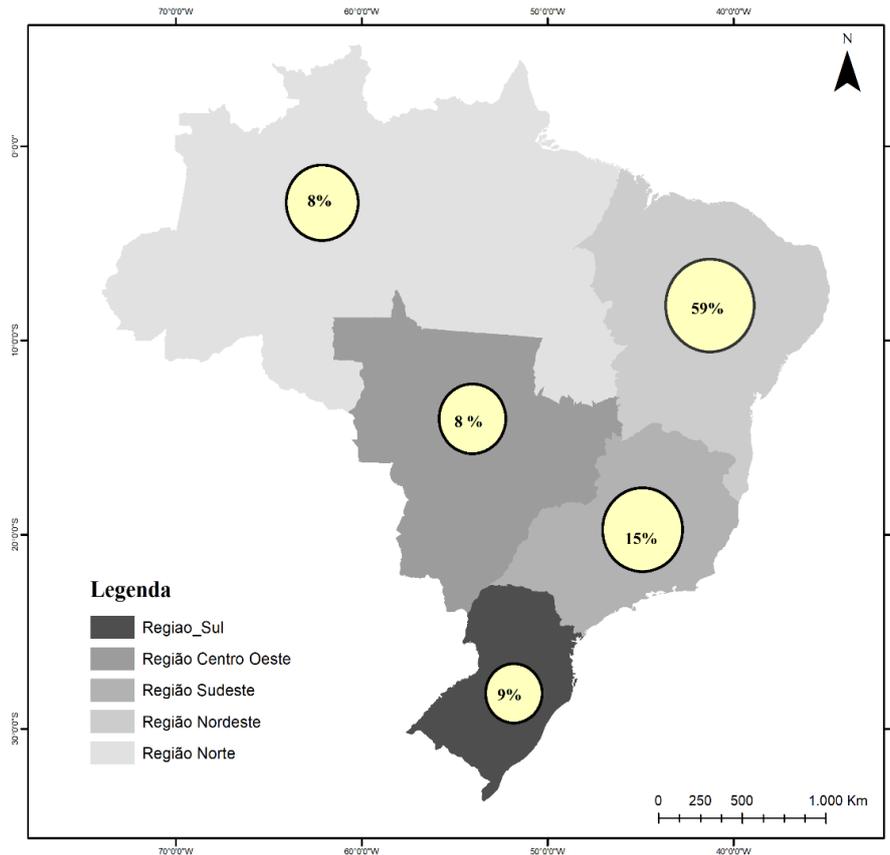


Figura 3 – Apontamento regional do local de estudo.

Portanto, através dos dados bibliométricos foi possível identificar quantitativamente, neste estudo, o melhor local para publicação sobre a temática, bem como tomar ciência da discussão latente em pesquisas sobre paisagem de exceção.

### Dados Qualitativos

Os dados qualitativos descrevem com precisão como vêm sendo trabalhada na literatura o local dos artigos, portanto elaborou-se uma tabela com as indicações dos estados associados a publicação na temática de estudo, Quadro 7. Nesse quadro observa-se a indicação do estado onde foi realizado o estudo, o apontamento individual na literatura, referente ao registro da temática, bem como se a área de estudo extrapolava de um estado para outro, como é o caso do: Rio Grande do Norte, São Paulo, Paraíba, Piauí, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Ainda na discussão cabe identificar que o Rio de Janeiro está presente apenas no apontamento conjunto, não identificando estudos designe um registro local.

Sobre o local de estudo, também cabe identificar a questão da paisagem de exceção para o estado do Pará, a qual se concentraram na província Espeleológica Altamita-Itaituba, Caverna do Limoeiro e Campos Ferruginosos de Carajás. Portanto, segundo a literatura pesquisada, via revisão sistemática não foram encontradas pesquisas na localidade da ilha do Marajó, considerada por Ab'Sáber como uma paisagem de exceção. O mosaico dos ecossistemas compostos pelas terras firmes e as planícies alagáveis da região do Marajó é excepcionalmente variado à nível ecológico, constituição da biota e suas funcionalidades regionais (AB'SABER, 2006).

Quadro 7 – Local de realização do estudo.

Estado	Apontamento único	Conjunto
Rio Grande do Norte	7	3
Ceará	19	2

Paraná	3	1
São Paulo	4	3
Mato Grosso	1	1
Bahia	4	2
Paraíba	2	4
Piauí	2	3
Pernambuco	4	2
Pará	6	1
Mato Grosso do Sul	3	3
Rio Grande do Sul	2	2
Mato Grosso	1	3
Minas Gerais	3	3
Pernambuco	4	2
Minas Gerais	3	1
Rio de Janeiro	0	3
Santa Catarina	0	2

É importante mencionar, que após as análises realizadas pela revisão sistemática da literatura à descrição de paisagens de exceção, observou-se a atribuição de diferentes termos, como: área de exceção, E09, E33, E36 e E54; ambientes de exceção, E02, E09, E29 e E59; ecologia e quadros de exceção, E49; e, ecótono, E11 e E50. Portanto, a definição conceitual desta temática envolve uma complexidade de terminologias, as quais apresentam, proximidades bastantes peculiares para definir a linguagem científica.

Além disso, os dados qualitativos dizem respeito a uma análise de qualidade, baseada nas informações de contribuição dos artigos no âmbito da ciência geográfica. Vale destacar alguns pontos validados nos artigos como critérios de qualidade, já disponibilizados no Quadro 4. Além, disso identificou-se também as limitações do artigo, bem como sua contribuição para a área.

O estudo E01 “Paisagens do Rio Grande do Norte: uma introdução às diversidades regionais e marcas das ações geográficas no espaço potiguar”, tem como principal contribuição uma concepção de paisagem que serve de provocação para pensar a condição híbrida da epistemologia geográfica em tempos contemporâneos, bem como suas novas formas de configuração espacial. O artigo atendeu a todos os

critérios de qualidade estipulados por essa pesquisa.

O estudo E02 com o título “Fatores desencadeadores de movimentos de massa no Maciço de Maranguape, Ceará, Brasil” tem na sua principal contribuição apontar fatores desencadeadores de movimentos gravitacionais de massa. O artigo apresentou limitação quanto a discussão de procedimentos metodológicos vaga.

O estudo E03 com a temática “Aspectos geoambientais e contribuições para estratégias de planejamento ambiental da Serra de Baturité/CE” tem como principal contribuição estratégias de ordenamento territorial no maciço de Baturité, as unidades de planejamento serão divididas de acordo com suas potencialidades e limitações. O artigo não destacou uma questão de pesquisa definida para análise central.

O estudo E04 de “Teoria dos refúgios florestais aplicada ao morro Três irmão, Terra Tica-PR” apresentou como principal contribuição a indicação da importância da preservação da área pela biodiversidade no morro três irmãos no Paraná. No artigo tem-se como limitação acerca da discussão sobre a temática de paisagem de exceção.

O estudo E05 com o conteúdo “Impactos ambientais na Vertente Oeste da Serra de São José, Rio Grande do Norte, Brasil” contribuiu

para identificação dos usos no ambiente da Vertente Oeste da Serra de São José. Além disso aponta a complexidade paisagística dos elementos naturais desse sistema semiárido.

O estudo E06 com o enunciado “O tombamento de áreas naturais pelo CONDEPHAAT: marco de inovação e memória da instituição do patrimônio paulista (1976-1995)” e tem como principal contribuição a proposição de uma reflexão a ideia de que a viabilidade do tombamento de áreas naturais discutida como problemática do presente diálogo interdisciplinar. É um artigo que dialoga com um debate imprescindível na renovação dos estudos sobre as dimensões da ação preservacionista e, em especial, sobre a responsabilidade dos órgãos de preservação do patrimônio cultural na proteção da natureza. Como limitações o estudo não tem uma definição clara metodológica.

O estudo E07 com o título “Relevo ruiforme no município de castelo do Piauí, Piauí, Brasil: características, potencialidades e valores” têm como principal contribuição um mapeamento das feições ruiforme do município de Castelo no estado do Piauí, apresentando a sua localização bem como caracterização do relevo na área estudada. Como limitações o estudo não apresenta uma definição formal sobre paisagem de exceção.

O estudo E08 com o título “Aplicação do NDVI para a Análise da Distribuição Espacial da Cobertura Vegetal na Região Serrana de Martins e Portalegre – Estado do Rio Grande do Norte” apresenta como principal contribuição indicação de proteção de cobertura vegetal, em especial dos remanescentes do Domínio das Caatingas e Mata Atlântica Nordestina. Como limitações, não realiza uma análise integrada da paisagem.

O estudo E09 com temática “Fatores Condicionantes de Suscetibilidade a Ocorrência de Deslizamentos de Terra nas Rodovias do Maciço de Baturité, Ceará” tem como principal contribuição a indicação da exposição a deslizamentos de terra e/ou quedas de bloco no complexo de rodovias do Maciço de Baturité. Como limitações para o artigo aponta-se ausência de uma discussão sobre paisagens de exceção e sobre uma análise geossistêmica da paisagem.

O estudo E10 intitulado “Modelagem da Distribuição Potencial de Mangifera indica L. sob Cenários Climáticos Futuros no Bioma Caatinga” tem como principal contribuição uma reflexão para auxiliar no direcionamento de pesquisas sobre medidas preventivas no bioma da Caatinga. Como limitações ao trabalho não se tem uma análise teórica geossistêmica da paisagem claramente descrita.

O estudo E11 com o nomeado “Biodiversity and its drivers and pressures of change in the wetlands of the Upper Paraguay–Guaporé Ecotone, Mato Grosso (Brazil)” tem como principal contribuição a identificação da influência da fragmentação florestal para o declínio na biodiversidade. Não foi possível identificar limitações para o artigo.

No Estudo E12 com o título “Potencial turístico e pedagógico das paisagens de Paulo Afonso, Bahia, Nordeste do Brasil” a principal contribuição advém da difusão do conhecimento promover a sensibilização dos visitantes para conservação dos elementos naturais e dos pontos culturais da cidade de Paulo Afonso. Como limitações para o trabalho não apresentou uma análise teórica geossistêmica da paisagem.

O estudo E13 com a tematização “Geoconservação no Ceará: Um Olhar Sobre as Unidades de Conservação Estaduais” tem como principal contribuição indicar quais os recursos naturais, e as áreas prioritárias para a conservação selecionadas pelo poder público estadual. Como limitações para o artigo descreve-se pouco embasamento teórico para a discussão sobre paisagens de exceção.

Já o estudo E14 denominado “Compartimentação geoambiental do Planalto da Ibiapaba: subsídios ao manejo dos recursos naturais nos municípios de Tanguá e Ubajara – Ceará” tem como principal contribuição uma proposição de ordenamento territorial, adotando a metodologia geossistêmica e de compartimentação geoambiental, possibilitando um maior número de acertos para o enfrentamento da sociedade civil com os processos de tomada de decisões públicas.

O estudo E15 com o título “Diretrizes ao turismo sustentável na área de influência do parque nacional de Ubajara-nordeste do Brasil” tem como principal contribuição promover a elaboração de um modelo adequado de ordenamento territorial pautado em compatibilidade com a capacidade de suporte dos sistemas ambientais, adotando análise integrada da paisagem. Não se elencou limitações para pesquisa.

O estudo E16 aborda como tema “Geomorfologia como critério para identificação de classes de solos e unidades fitogeográficas no planalto da Ibiapaba - noroeste do Ceará”. Como limitações o estudo não apresenta objetivo claro, e o embasamento teórico para paisagem de exceção está muito limitado.

O estudo E17 com o título “Contexto Hidroclimático do Enclave Úmido do Maciço de Baturité–Ceará: Potencialidades e Limitações ao

Uso da Terra” têm como principal contribuição a indicação do potencial paisagístico para o uso adequando da natureza dentro das bases sustentáveis, no que tange o percurso de trilhas ecológicas. Como limitações indica-se ausência de metodologia clara e discussão sobre paisagens de exceção.

O estudo E18 com a tematização central “Corredores ecológicos e passagens de fauna: estratégias de manutenção da biodiversidade no Parque Estadual do Juquery-SP a partir da biogeografia da conservação” tem como principal contribuição a importância de se manter o Parque Estadual do Juquery como parte integrante do Contínuo Cantareira e principalmente, ponto de partida para uma ampla proposta de articulação entre os remanescentes dentro e fora do Mosaico interligando unidades de conservação do Cantareira ao Japi. As limitações centram-se na ausência de referencial teórico sobre paisagens de exceção.

O estudo E19 com o título “Paisagem de exceção e os problemas ambientais da Serra de João do Vale” tem como principal contribuição a avaliação da análise integrada da paisagem de São João do Valle. Como limitações ao artigo tem-se uma discussão vaga sobre paisagem de exceção.

O estudo E20 com o enunciado “O clima e a estruturação das paisagens do município de Guaiúba-CE” tem como principal contribuição a sistematização de estudos climáticos para compreender as relações dos componentes ambientais e seus reflexos na relação natureza/sociedade. No que tange as limitações ao estudo tem-se a ausência uma discussão aprofundada sobre paisagens de exceção.

O estudo E21 com a temática “Geodiversidade, geoconservação e turismo sertanejo na porção sudeste do município de Capitão de Campos, norte do estado do Piauí” tem como principal contribuição ser ferramenta para trabalhos futuros sobre os locais mapeados no estado do Piauí, no que tange a pontos com distinta geodiversidade e/ou valor arqueológico.

Já estudo E22 com o título “classificação pedológica do brejo de altitude Pico do Jabre – PB” tem como principal contribuição identificar a importância de manter viva a biodiversidade e os recursos naturais. Não se observou limitações a essa pesquisa.

O estudo E23 com o tema “Fitoeologia dos brejos do Sertão paraibano: um esboço inicial” apresenta como principal contribuição identificar que as regiões fitoecológicas das áreas de brejo do sertão paraibano, naturalmente, seriam florestas estacionais e em casos isolados, sub-montanas ou montanas. Como limitação não se

tem uma discussão sobre paisagens de exceção e também a metodologia é vaga.

O estudo E24 ao abordar “Análise Integrada da Paisagem por meio do método GTP (Geossistema/Território/Paisagem) em um Complexo Serrano do Semiárido brasileiro” tem como principal contribuição subsidiar estratégias e políticas de conservação para a área de exceção da Caatinga, a qual encontra-se ameaçada. Nesse artigo tem-se a postulação do termo áreas de exceção como sinônimo a paisagens de exceção.

O estudo E25 ao destacar “As diferentes abordagens utilizadas para definir brejos de altitude, áreas de exceção do nordeste brasileiro” obteve como principal contribuição compilar dados existentes e atualizar informações acerca dos Brejos de Altitude situados no Nordeste brasileiro. Como limitações tem-se falta de um embasamento teórico sobre a temática de paisagem de exceção.

O estudo E26 intitulado “Ruiform relief in sandstones: the examples of Vila Velha, Carboniferous of the Paraná Basin, Southern Brazil” tem como principal contribuição caracterizar os ecossistemas naturais preservados, com espécies endêmicas, algumas delas sob o risco de extinção. O estudo não possui limitações.

O estudo E27 nomeado “Dimensões dos riscos naturais nas cidades – estudo de caso dos sítios urbanos de fortaleza e Pacoti, Ceará, Brasil” tem como principal contribuição o direcionamento de ações de planejamento para as condições geoambientais dos sítios urbanos em Fortaleza e Pacoti. Como limitação ao trabalho tem-se uma descrição metodológica vaga.

Já o estudo E28 denominado “Compartimentação geomorfológica do maciço de Martins-portalegre - NE do Brasil” tem como principal contribuição confirmar a representatividade do relevo da Serra de Baturité no semiárido nordestino. Como limitações ao trabalho tem-se uma discussão vaga sobre a terminologia de paisagem de exceção.

O estudo E29 aborda “Agentes condicionantes e desencadeadores de movimentos gravitacionais de massa na vertente úmida do maciço de Uruburetama, Ceará, Brasil” com a principal contribuição sobre o entendimento da ocorrência de movimentos de massa, através de agentes desencadeadores e suas características como forma de auxílio ao poder público do Estado do Ceará para adoção de medidas preventivas. Esse estudo não possui limitações aos critérios de qualidade adotados.

O estudo E30 com o título “Teoria dos refúgios florestais: análise fitogeográfica do parque nacional Serra da Capivara – PI e do

parque estadual mata pau do ferro- pb” tem como principal objetivo indicar a importância de realizar projetos de conservação para o Parque Nacional da Serra da Capivara e o Parque Estadual da Mata Pau de Ferro para garantir a conservação da biodiversidade e o equilíbrio local. Apresenta-se como limitação ao estudo ausência de embasamento teórico sobre a temática de paisagem de exceção.

O estudo E31 com o título “The caatingas domain: considerations from a comparative cartography” possui como principal contribuição a discussão das principais diferenciações no seminário Brasileiro, com especial atenção a Caatinga. Como limitação ao trabalho tem-se o estudo não possuir uma definição formal para paisagem de exceção.

O estudo E32 com o tema “Bases teórico-metodológicas do patrimônio natural: o papel da Geografia e da Geomorfologia na criação de áreas naturais tombadas” apresenta como principal contribuição através de uma análise documental a importância da geografia para formulação de instrumentos legais sobre políticas públicas. Como limitações ao estudo uma discussão vaga sobre paisagens de exceção.

O estudo E33 intitulado “A importância biogeográfica das áreas alagadiças na região semiárida: o caso do geossistema da depressão sertaneja dos municípios de Rafael Fernandes e Pau dos Ferros-RN” tem como principal contribuição indicar a importância das características biogeográficas, em especial as áreas alagadiças, da depressão sertaneja dos municípios de Rafael Fernandes e Pau dos Ferros para o desenvolvimento e sobrevivência das espécies que habitam o local ou necessitam do mesmo. Como limitação tem-se a ausência de referencial teórico.

O estudo E34 nomeado “Compartimentação e Caracterização Geoambiental do Seridó Potiguar” tem como principal contribuição indicar a importância da valorização da paisagem seridoense guie as comunidades locais rumo ao desenvolvimento sustentável e a melhoria de sua qualidade de vida. Como limitações ao estudo pontua-se uma vaga discussão sobre paisagem de exceção.

O estudo E35 com a tematização “Mancha de cerrado associada à teoria dos refúgios no agreste Pernambucano” tem como principal contribuição indicar a caracterização do Brejo de Saloá com fisionômicas e florísticas de Cerrado Stricto Senso. Como limitação para o artigo observa-se uma ausência de discussão sobre análise geossistêmica da paisagem.

O estudo E36 denominado “Cerrado em área disjunta em brejo de altitude no agreste Pernambucano, Brasil” tem como principal contribuição a identificação de possíveis manchas de cerrado nas áreas de brejo. O artigo não possui limitações para os critérios de qualidade estipulados a pesquisa.

O estudo E37 aborda “O município de Milagres na perspectiva de avaliação do patrimônio geomorfológico-Bahia/Brasil” tem como principal contribuição a identificação de condições particulares para o estudo de geoconservação e patrimônio geomorfológico no município de Milagres e suas cercanias, bem como apontar que é fundamental desenvolver estudos para a preservação ambiental do estado da Bahia através de interesses geomorfológicos. Como pontos limitantes do artigo destaca-se a ausência uma metodologia clara, falta uma discussão aprofundada sobre paisagens de exceção e análise geossistêmica da paisagem.

O estudo E38 intitulado “Políticas de preservação do patrimônio natural no estado de São Paulo e os usos da paisagem” tem como principal contribuição identificar e mapear as políticas de preservação. Como limitações o trabalho não apresenta uma definição formal de paisagem de exceção, além do que não tem uma definição de questão de pesquisa para o estudo.

O estudo E39 com o título “Caracterização geomorfológica da serra de Baturité – Ceará” tem como principal contribuição indicar a representatividade do relevo da Serra de Baturité no semiárido nordestino. Não foram encontradas características limitantes ao estudo.

Já estudo E40 intitulado “Paisagens de exceção: problemas ambientais configurados pelo uso e ocupação da terra no município de Mulungu - CE” tem como principal contribuição fazer uma análise ecológica das compatibilidades de ocupação a longo prazo, através das condições atuais de ocupação e efeitos de transformação. Não se destacou limitações ao trabalho.

O estudo E41 nomeado “Geoconservação em patrimônios espeleológicos da Amazônia: proposta de planejamento ambiental para a província espeleológica Altamira-Itaituba (PA)” tem como principal contribuição indicar a necessidade de Planos de manejo para a província espeleológica de Altamira-Itaituba, por terem fragilidade e vulnerabilidade ambiental nas suas cavernas. Como limitações falta uma discussão aprofundada sobre paisagens de exceção.

O estudo E42 com o título “Geoturismo na Amazônia: uma proposta aplicada à Caverna do Limoeiro e seu entorno, Medicilândia (Pará)” tem como principal contribuição indicar a

possibilidade de turismo, laser, educacional e científico em ambientes espeleológicos, como a caverna de Limoeiro, através das áreas de proteção ambiental. Como limitações ao estudo ausência de análise geossistêmica da paisagem e de embasamento teórico para a temática.

O estudo E43 com o título “Levantamento preliminar da geodiversidade na Amazônia paraense” apresenta como principal contribuição a identificação dos elementos de geodiversidade para o Estado do Pará. No alcance da pesquisa foram elencadas as seguintes paisagens: Praia do Marahu, Vila da Pedra e Gruta Leonardo da Vinci. Como limitação ao trabalho não foi encontrado uma questão de pesquisa ao qual norteava o estudo.

O estudo E44 com o título: “Diagnóstico da degradação ambiental na Vertente Úmida do Maciço de Uruburetama/CE e seu entorno” abordando como principal contribuição do estudo para a área tem-se um estudo com informações de mapeamento da degradação ambiental na paisagem do Maciço de Uruburetama no estado do Ceará. Como limitações ao trabalho não foi identificado uma questão de pesquisa norteadora. Além do que o estudo, não apresenta uma definição sobre paisagem de exceção.

O estudo E45 denominado “Estudo geomorfológico em cavernas de arenito da Amazônia Paraense” tem como principal contribuição a indicação da importância da ciência geomorfológica deve direcionar para esta abordagem ao estudo do carste, cabendo assim um maior reconhecimento, pela questão de a abertura de condutos e salões subterrâneos segue com colapsos e deslizamentos por desabamento de blocos. Como limitações para o estudo pontou-se a falta de discussão sobre paisagens de exceção.

O estudo E46 aborda “Geografia e questão ambiental no estudo de paisagens de exceção: o exemplo da serra de Baturité-Ceará” apresenta como principal contribuição indicar o requisito fundamental requisito fundamental para o desenvolvimento sustentável e o ordenamento territorial desse importante ambiente de exceção do semi-árido brasileiro. Não foi possível identificar limitações ao trabalho, segundo os critérios adotados para essa pesquisa.

O estudo E47 intitulado “Subsídios ao zoneamento ambiental do estado do Rio Grande do Sul, Brasil” destaca como principal contribuição a indicação que [é possível realizar o Zoneamento Ambiental do estado do Rio Grande do Sul. Como limitações não foi possível encontrar uma discussão sobre análise geossistêmica da paisagem no estudo.

O estudo E48 com o título. “O pantanal transfronteiriço e suas díades: uma análise a partir das áreas protegidas na zona de fronteira” salienta como principal contribuição a importância das áreas protegidas no Pantanal para a dinâmica territorial da Região. Como limitações indica-se que não realiza análise geossistêmica da paisagem.

O estudo E49 com o título “The Capões of Seasonal Semi-deciduous Forest in the Cerrados and Rupestrian Fields of the Espinhaço Chain” evidencia como principal contribuição entender de maneira integrada os mecanismos de chave para a ecologia funcional do geossistema e como os Capões da Serra do Espinhaço são áreas de estudo a ser desvendadas. Não tem indicação de limitação para o estudo.

O estudo E50 com a tematização “A história paleoambiental da vegetação brasileira e seus apontamentos sobre a fitogeografia atual do Brasil” tem como principal contribuição apontar um entendimento sobre a fitogeografia do Brasil. Ressalta-se como limitações para o estudo a não clareza na descrição dos procedimentos metodológicos.

O estudo E51 nomeado “A paisagem de Vila Velha e seu significado para a teoria dos refúgios e a evolução do domínio morfoclimático dos planaltos das Araucárias” tem como principal contribuição apontar um estudo integrado da paisagem de Vila Velha. Não se encontrou limitações no estudo.

O estudo E52 denominado “Análise geocológica da paisagem da floresta nacional de carajás – PA, Brasil” tem como principal contribuição identificar e mapear os principais condicionantes os quais permitem formar a paisagem de Flona de Carajás. Como limitações para a pesquisa não foi possível identificar uma questão de pesquisa ao qual norteou o estudo, bem como não foi possível identificar uma definição para paisagem de exceção no estudo.

O estudo E53 denominado “A excursão linear como instrumento do processo ensino-aprendizagem em geografia física” enfatiza como principal contribuição o uso do campo como base interdisciplinar para interpretação do quadro natural, através de uma análise da geografia física. O artigo na questão de qualidade é considerado forte, uma vez que atende a todos os critérios de qualidade estabelecidos a pesquisa.

O estudo E54 com o título “Caracterização geoambiental da área de exceção do brejo da madre de deus - PE” tem como principal contribuição indicar que a área de exceção Brejo da Madre de Deus está passando por expressivo processo de degradação. Como

limitações a ausência de uma discussão aprofundada sobre paisagem de exceção.

O estudo E55 aborda sobre “Compartimentação da paisagem em bases geossistêmicas do alto curso do rio canhoto, planalto da Borborema, Nordeste do Brasil” destaca como principal contribuição trazer pontos de discussão sobre a análise e evolução das paisagens semiáridas brasileiras. O artigo não possui limitações aos critérios de qualidade estabelecidos na pesquisa.

O estudo E56 intitulado “O pantanal Boliviano e suas paisagens como potencial para o turismo na faixa de fronteira Brasil-Bolívia” realça como principal contribuição compreender a área fronteira através da complexa relação sociopolítico-econômico-ambiental. Como limitação ao estudo indica-se ausência de clareza nos procedimentos metodológicos.

O estudo E57 nomeado “Relevo ruiforme da serra dos Tapuias–Bahia: características e potencialidades” têm como principal contribuição indicar a importância educativa do relevo ruiforme no que tange os diferentes temas sobre Ciências da Terra. Como limitações apresenta-se o referencial teórico com pouca discussão sobre paisagem de exceção.

O estudo E58 com o título “Inventário e quantificação do patrimônio geológico da Serra dos Rapias, Riachão das Neves (BA)” tem como principal contribuição indicar a importância da Serra dos Tapuias para entendimento da geologia e geomorfologia regional. Como limitações aponta-se a falta de discussão sobre análise geossistêmica da paisagem.

O estudo E59 aborda “Problemas Ambientais no Município de Meruoca, Ceará, Brasil” tem como principal contribuição propor ações de mitigação aos problemas ambientais através de fiscalização e monitoramento das Unidades de Conservação. O artigo não encontra limitações segundo os critérios estabelecidos para a pesquisa.

O estudo E60 com o tema “Contribuição à Caracterização do Pantanal de Paiaguás” tem como principal contribuição a indicação de duas sub-regiões, por meio de caracterização através da vegetação, hidrografia, inundação e geológico-estruturais. Como limitação ao artigo não se tem uma discussão aprofundada sobre paisagens de exceção.

O estudo E61 por meio do enunciado “Pantanal Transfronteiriço (Bolívia-Brasil-Paraguai) e as áreas protegidas: desafios da gestão diferenciada na zona de fronteira” apresenta como principal contribuição a proposição de conservação do Pantanal Transfronteiriço, ao

levar em consideração a sua existência em três países. Como limitações aponta-se ausência de discussão sobre análise geossistêmica da paisagem.

O estudo E62 intitulado “As regiões montanhosas e o planejamento de suas paisagens: proposta de zoneamento ambiental para a Mantiqueira meridional mineira” tem como principal contribuição vincular unidades de planejamento regional aos Geossistemas em sua gênese e estrutura, no que tange a Mantiqueira meridional mineira. Como limitações ao estudo não apresenta uma discussão aprofundada sobre paisagem de exceção.

Já estudo E63 intitulado “Campos da Zona da Mata: fatores zonais e azonais na composição fitogeográfica do município de Lima Duarte-MG” aponta como principal contribuição propor um planejamento ambiental regional e integrado, com o reconhecimento dos ecossistemas presentes, e explorando as perspectivas de conectividade com os corredores ecológicos da Serra da Mantiqueira. O estudo não apresenta limitações em consideração os critérios estabelecidos para a revisão desta pesquisa.

O estudo E64 denominado “O zonal e o azonal na interpretação e classificação dos geossistemas do município de Lima Duarte, Zona da Mata Mineira” ressalta como contribuição um aprimoramento na precisão do plano de informações sobre a Zona da Mata Mineira, levando em consideração bancos de dados geoespaciais e fornecendo informações e conhecimentos relevantes ao planejamento e à gestão territorial. O estudo não apresenta limitações em consideração os critérios estabelecidos para a revisão.

O estudo E65 com o título “Regionalização físico-geográfica em domínio de relevos montanhosos tropicais: geossistemas na região da Mantiqueira Meridional, Sudeste do Brasil” teve como principal contribuição para a área a proposição de uma regionalização para a Mantiqueira Meridional, ao levar em consideração as características físicas e importância socioambiental das paisagens de exceção presente. Como limitações o estudo não apresenta definição de paisagem de exceção e nem possui uma questão de pesquisa norteadora.

O estudo E66 com o título “Sensoriamento Remoto na Análise do Alinhamento das Lagoas do Pantanal da Nhecolândia, MS” tem como principal contribuição uma análise das características fisiográficas e espectrais dos lagos no Pantanal. O estudo não apresenta limitações ao levar em

consideração os critérios estabelecidos para a revisão.

O estudo E67 com o título “Placing Brazil's grasslands and savannas on the map of science and conservation” tem como principal contribuição o mapeamento das savanas e pastagem no Brasil. Dentro da pesquisa é possível identificar as paisagens de exceção através das savanas no Brasil. Como limitações pode-se identificar que a pesquisa não possui uma definição para paisagem de exceção, bem como não possui questão norteadora da pesquisa.

O estudo E68 com o título “Caracterização morfoestrutural e morfoescultural no território do Geoparque Global UNESCO Caminhos dos Cânions do Sul, RS/SC” teve como principal contribuição um mapeamento sobre as unidades de relevo no Geoparque Global Unesco nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Como limitações a pesquisa não foi possível identificar uma questão norteadora a pesquisa, bem como não teve uma definição sobre paisagens de exceção.

O estudo E69 nomeado “Compartimentação geomorfológica na constituição das paisagens diferenciadas do norte do estado do Ceará: relato de campo” aponta como principal contribuição a percepção das diferentes paisagens, onde o relevo foi o fator preponderante na caracterização. Como limitações temos uma ausência de discussão sobre paisagem de exceção e uma vaga descrição sobre procedimentos metodológicos.

O estudo E70 aborda “Parte superior do megaleque do taquari: comparação de metodologias de mapeamento geológico e geomorfológico” e apresenta como principal contribuição a identificação de processos que interferiram na dinâmica natural no Pantanal, em especial em sua bacia sedimentares. Como limitações indica-se que não faz uma discussão sobre paisagem de exceção com teóricos.

O estudo E71 com o título “Unidades de conservação no ecótono entre Pantanal e Cerrado: o caso do município de Aquidauana (MS)” tem como principal contribuição propor um planejamento das ações antrópicas no Pantanal e no Cerrado no Estado do Mato Grosso do Sul. Como limitações ao estudo tem-se uma vaga discussão sobre paisagens de exceção.

O estudo E72 com a tematização “Patrimônio Mundial: do Ideal Humanista à utopia de uma nova civilização” tem como principal contribuição propor a criação de novas práticas como estímulo à produção de conhecimento, ou seja, um novo saber. Como limitações ao estudo destaca-se a ausência de uma

discussão aprofundada sobre paisagens de exceção.

O estudo E73 com o título “A Dinâmica de Expansão e Retração de Cerrados e Caatingas no Período Quaternário: Uma Análise Segundo a Perspectiva da Teoria dos Refúgios e Redutos Florestais” tem como principal contribuição o uso da teoria dos refúgios para decodificar o universo geobotânico brasileiro em especial cerrados e caatinga. Não foi encontrada limitação nesse estudo.

O estudo E74 intitulado “Estrutura e aspectos da regeneração natural de Floresta Ombrófila Mista no Parque Estadual de Campos do Jordão, SP, Brasil” tem como principal contribuição conhecer a influência antrópica nos ecossistemas do Parque Estadual dos campos do Jordão, para indicar a importância de conservação e restauração. Como principal limitação indica-se a não adoção de discussão sobre a análise integrada da paisagem.

O estudo E75 com o título “Roteiro geocientífico como instrumento de valorização da geodiversidade: (re)conhecendo o geopatrimônio do Geoparque caminho dos cânions do sul em Timbé do Sul – SC/RS” adota como principal contribuição para a área um mapeamento e identificação de um roteiro geoturístico, o qual leva em consideração as paisagens de exceção, para o município de Timbé do Sul. Como limitações não foi possível identificar uma definição sobre paisagens de exceção nem uma questão de pesquisa norteadora para o estudo.

O estudo E76 com o título “Mapeamento geocológico no Parque Nacional dos Campos Ferruginosos de Carajás/Pará-Brasil” tem como principal contribuição a identificação de componentes geocológicos no PARNA Campos Ferruginosos, através da metodologia Geocológica associada aos sistemas geoinformativos. Nesse estudo não foram encontradas limitações.

Após a análise detalhada de cada um dos estudos, verifica-se as principais contribuições científicas que dialogam com o conceito paisagem de exceção para área de Ciências geográficas.

No que tange a validade de uma pesquisa realizada pela adoção da revisão sistemática, pode-se relacionar ao viés de seleção e análise dos estudos. Como forma de minimizar essa questão, adotou-se busca automatizada e sucessivos testes na String de busca realizada. Outro ponto que colabora para a autenticidade do estudo é que a revisão sistemática adotou um protocolo de execução, o qual pode ser repetível. Ou seja, todas as pessoas ao executarem os protocolos chegarão

a resultados iguais ou similares ao proposto por esse estudo.

## Conclusão

O conceito de paisagem é complexo na área das ciências geográficas. Portanto, esse trabalho visa contribuir com a definição de uma parte desse conceito através de uma revisão sistemática da literatura, para a identificação do uso do termo paisagem de exceção na literatura qualificada.

A revisão sistemática desenvolvida retornou um total de 802 entradas, após os refinamentos realizados foram utilizados 76 estudos classificados como aderentes a pesquisa. Foi possível identificar que em sua maioria as contribuições estão presentes em artigos publicados em periódicos da área, sendo a GeoNorte, a Confins e GeoUsp as principais, contabilizando um total de 12 publicações.

Logo, a revisão sistemática da literatura torna possível identificar as contribuições dos autores sobre a temática de maneira direta e indireta. Além disso, foi possível visualizar que publicações sobre paisagem de exceção representa uma temática em voga na literatura por seu aumento no decorrer do tempo. Como trabalhos futuros a essa pesquisa indica-se a ampliação da revisão sistemática com a discussão e extração de mais contribuições dos artigos bem como ser subsídio para possibilitar uma pesquisa sobre paisagem de exceção.

## Agradecimentos

Ao curso de Pós-graduação em Geografia (PPGEO) da Universidade Federal do Pará. A CAPES pela concessão de bolsa proporcionando o desenvolvimento da pesquisa.

## Referências

Ab'Sáber, A. N., 1970. Províncias geológicas e domínios morfoclimáticos no Brasil. Nº 20

Ab'Sáber, A. N., 2003. Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. Ateliê editorial.

Ab'Sáber, A. N., 2006. Brasil, paisagens de exceção: o litoral e o Pantanal mato-grossense, patrimônios básicos (Vol. 2). Ateliê editorial.

Brandão, G. S., 2019. Potencial geoturístico do município de Caraá: Inventário dos sítios de geodiversidade como subsídio para o desenvolvimento do geoturismo

Bertrand, G., 1995. Composer un paysage, c'est recomposer une géographie. Géographes associés, 41-45

Costa, C. G. F., & Freire, G. S. S., 2014. As inter-relações entre o homem e o ambiente-caracterização sociambiental de Timor-leste. Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental, 3(1), 266-294

De La-Torre-Ugarte-Guanilo, M. C., Takahashi, R. F., & Bertolozzi, M. R., 2011. Revisión sistemática: Nociones generales. Revista da Escola de Enfermagem da USP, 45(5), 1255-1261.

Freire, L. M., 2007. Paisagens de exceção: problemas ambientais no Município de Mulungu, serra de Baturité. Tese de Doutorado. UEC, Fortaleza, 2007.

Freire, L. M., & de Souza, M. J. N., 2006. Geografia e questão ambiental no estudo de paisagens de exceção: o exemplo da serra de Baturité-Ceará. Boletim Goiano de Geografia, 26(2), 130-150.

Guerra, M. D. F., de Souza, M. J. N., & da Silva, E. V., 2020. Veredas da Chapada do Araripe: subespaços de exceção no semiárido do estado do Ceará, Brasil. Ateliê Geográfico, 14(2), 51-66.

Mafra, S. N., & Travassos, G. H., 2006. Estudos Primários e Secundários apoiando a busca por Evidência em Engenharia de Software. Relatório Técnico, RT-ES, 687(06).

Mariano, A. M., dos Santos, M. R., de Miranda Caixeta, C., & da Silva, G. H. R., 2015. Indicadores geográficos: uma revisão sistemática por meio do enfoque metaanalítico. Universitas. Gestão e Tecnologia, 5(2).

Monteiro, C. D. F., 2000. Geossistemas: a história de uma procura. São Paulo: Contexto, 2.

Morais, R. P., & de CARVALHO, T. M., 2015. Aspectos dinâmicos da paisagem do lavrado, nordeste de Roraima. Geosciences= Geociências, 34(1), 55-68.

Neves, C. E., & Salinas, E., 2017. A paisagem na geografia física integrada: impressões iniciais sobre sua pesquisa no Brasil entre 2006 e 2016. Revista do Departamento de Geografia, 124-137.

Oliveira, I. P., 2018. Dinâmica e potencialidade em áreas de exceção à semiaridez no Estado do Ceará: a depressão Interplanáltica das serras da Aratanha, Baturité e Maranguape. Tese de Doutorado. UECE, Fortaleza, 2018.

Oliveira, A., & Melo, R., 2012. Contribuições do método geossistêmico aos estudos integrados da paisagem. Geoambiente On-line, (19), 01-19.

Passos, M. M. D., 2013. Paisagem e meio ambiente (Noroeste do Paraná). Maringá: Eduem.

- Reis, A. F., 2010. Preservação ambiental no contexto urbano. Cidade e Natureza na Ilha de Santa Catarina. *Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (RBEUR)*, 12(1), 45-61.
- Rodrigues, C., 2001. A teoria geossistêmica e sua contribuição aos estudos geográficos e ambientais. *Revista do Departamento de Geografia*, 14, 69-77.
- Santos, L.S., Loureiro, S. A., Lima Jr, O. F., Bertocini, B. V., & Bezerra, O. B., 2014. Análise da literatura de geografia do tempo aplicada ao transporte urbano de cargas.
- Soni, G., & Kodali, R., 2011. A critical analysis of supply chain management content in empirical research. *Business Process Management Journal*.
- Souza, M. D., 2000. Bases naturais e esboço do zoneamento geoambiental do estado do Ceará. *Compartimentação territorial e gestão regional do Ceará*. Fortaleza: FUNECE, 13-98.
- Souza, J. C. O., 2014. Análise geossistêmica na bacia hidrográfica do Rio São Miguel, Alagoas: estudo e interpretação de paisagens hidrogeomorfológicas. *Revista Brasileira de Geografia Física*, 07, (Número Especial-VIWMCRHPE), p. 880-890.
- Vale, J. R. B.; Bordalo, C. A. L.; Da Fonseca, L. C. N., 2016. Análise do uso e cobertura da terra na bacia hidrográfica do rio Apeú, Nordeste Paraense, entre os anos de 1999 e 2014. *Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Pará*, 2, 76-83.
- Veldkamp, A.; Kok, K.; De Koning, G. H. J.; Schoorl, J. M.; Sonneveld, M. P. W.; Verburg, P. H., 2001. Multi-scale system approaches in agronomic research at the landscape level. *Soil and Tillage Research*, 58, 129-140.
- Vitte, A. C., 2007. O desenvolvimento do conceito de paisagem e a sua inserção na geografia física. *Mercator-Revista de Geografia da UFC*, 6, 71-78.